

TOP CIDADANIA 2026

Categoria: Organização | Modalidade: Comunidade | Organização: Senac RS

PIDS TECH - Programa de Inclusão Digital

Responsáveis pelo Case: Daniela Corso Favaretto Luiz, Filipe Lucas Licionio, Miguel Angelo Matiolla e Patrícia do Couto Borges.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	1
DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO	3
DIAGNÓSTICO INICIAL.....	3
REFERENCIAL TEÓRICO	4
OBJETIVO GERAL	5
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	6
LOCAL DE DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO	7
PÚBLICO-ALVO	8
ARTICULAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DO PÚBLICO BENEFICIADO	8
METODOLOGIA.....	10
CONTINUIDADE DO CASE	11
ORÇAMENTO	11
INDICADORES	13
RESULTADOS	14
IMPACTOS E BENEFÍCIOS.....	15
AVALIAÇÃO	16
CONCLUSÃO	18
BIBLIOGRAFIA.....	19
INFORMAÇÕES DOS AUTORES.....	20

SINOPSE

O PIDS Tech (Programa de Inclusão Digital Senac Tech) é uma iniciativa socioeducacional desenvolvida pelo Senac Tech, em Porto Alegre-RS, criada em 2014 para enfrentar dois desafios sociais: a exclusão digital e o descarte inadequado de equipamentos eletrônicos. O projeto promove a recuperação e destinação de equipamentos tecnológicos para estudantes e instituições em situação de vulnerabilidade social, articulando inclusão digital, sustentabilidade ambiental e formação prática estudantil.

As ações contam com participação voluntária de estudantes dos cursos de tecnologia do Senac Tech, que atuam no contraturno das aulas em atividades de triagem, manutenção e recondicionamento dos equipamentos recebidos por meio de doações de empresas, comunidade e parceiros institucionais.

Até 2025, o PIDS Tech já destinou mais de 350 equipamentos tecnológicos, beneficiando diretamente mais de 350 pessoas e impactando indiretamente mais de 3 mil pessoas, além de contribuir para implantação e recuperação de laboratórios de informática em instituições sociais e comunidades vulneráveis.

Em 2025, o projeto avançou na profissionalização de sua governança, fortalecendo transparência, rastreabilidade e potencial de replicabilidade.

Contato: Senac Tech – Daniela Favaretto – _____

INTRODUÇÃO

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Senac é uma instituição de educação profissional fundada em 1946, com atuação nacional e presença consolidada no Rio Grande do Sul há 80 anos. Integrante do Sistema Fecomércio-RS e vinculado à Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, o Senac-RS representa mais de 530 mil empresas responsáveis por aproximadamente um milhão de empregos formais no estado. Sua missão institucional é clara: transformar vidas por meio da educação para o mundo do trabalho.

Nas últimas décadas, as transformações sociais, econômicas e tecnológicas impulsionadas pela digitalização ampliaram significativamente as desigualdades no acesso à tecnologia. Dados do Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação, Cetic.br (2025) indicam que mais de 68% dos domicílios brasileiros não possuem computador, percentual que pode ultrapassar 90% nas classes D e E. Essa realidade compromete o desempenho educacional, restringe oportunidades de qualificação profissional e aprofunda a exclusão social de milhares de pessoas.

No contexto da educação profissional, esse cenário torna-se ainda mais desafiador. Observou-se que muitos estudantes do Senac Tech, inclusive matriculados em cursos da área de tecnologia, não dispunham de computador em suas residências para dar continuidade aos estudos e realizar atividades acadêmicas. Paralelamente, empresas e membros da comunidade enfrentavam dificuldades relacionadas ao descarte adequado de equipamentos eletrônicos obsoletos, contribuindo para o aumento do lixo eletrônico e seus impactos ambientais.

Foi nesse ambiente de contradição, escassez de acesso de um lado e descarte inadequado de outro, que, em 2014, surgiu o PIDS Tech. A iniciativa nasceu a partir

da mobilização de uma turma e do professor Miguel Matiolla, após um aluno relatar que a empresa onde trabalhava possuía diversos equipamentos parados e sem destinação. A partir dessa constatação, estruturou-se uma solução pedagógica e social: solicitar a doação dos equipamentos, utilizar o conhecimento técnico dos estudantes para recondição-los e destiná-los a pessoas e instituições em situação de vulnerabilidade.

Desde então, o projeto passou por diferentes fases de desenvolvimento, consolidando-se como uma prática que integra formação profissional, inclusão digital e sustentabilidade ambiental. Entre 2014 e 2021, consolidou suas primeiras ações de recuperação e destinação de equipamentos. A partir de 2022, entrou em uma fase de expansão significativa, ampliando o número de pessoas beneficiadas, as parcerias institucionais e a implantação de laboratórios comunitários. Em 2025, avançou para uma nova etapa de maturidade institucional, com formalização de processos, critérios e instrumentos de governança e rastreabilidade. Nesse contexto, as doações realizadas pelo PIDS Tech seguem critérios técnicos e socioeconômicos previamente definidos. Os interessados passam por entrevista e avaliação, considerando renda familiar, ausência de equipamento no domicílio, vínculo educacional ativo e finalidade pedagógica ou formativa de uso. Esse processo assegura equidade na destinação dos recursos, fortalece a transparência das entregas e potencializa o impacto social da iniciativa.

Assim, o PIDS Tech consolida-se como uma solução que conecta educação, responsabilidade socioambiental e transformação social, alinhada à missão institucional do Senac-RS e aos desafios contemporâneos da inclusão digital, configurando-se como uma tecnologia social sustentável, replicável e em constante evolução.

DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO

DIAGNÓSTICO INICIAL

Nas últimas décadas, as transformações sociais, econômicas e tecnológicas impulsionadas pela digitalização ampliaram significativamente as desigualdades no acesso à tecnologia. Dados do Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação – Cetic.br (2025) indicam que mais de 68% dos domicílios brasileiros não possuem computador, percentual que pode ultrapassar 90% nas classes D e E. Essa realidade compromete o desempenho educacional, restringe oportunidades de qualificação profissional e aprofunda a exclusão social de milhares de pessoas.

No contexto da educação profissional, esse cenário torna-se ainda mais desafiador. Observou-se que muitos estudantes do Senac Tech, inclusive matriculados em cursos da área de tecnologia, não dispunham de computador em suas residências para dar continuidade aos estudos e realizar atividades acadêmicas. Paralelamente, empresas e membros da comunidade enfrentavam dificuldades relacionadas ao descarte adequado de equipamentos eletrônicos obsoletos, contribuindo para o aumento do lixo eletrônico e seus impactos ambientais.

Além da limitação de acesso à tecnologia, identificou-se também a ausência de iniciativas estruturadas que integrassem inclusão digital, formação prática e sustentabilidade socioambiental de forma articulada e contínua. Esse contexto evidenciou a necessidade de uma intervenção capaz de ampliar o acesso a recursos tecnológicos, reduzir o descarte inadequado de equipamentos eletrônicos e, simultaneamente, promover experiências práticas de aprendizagem para estudantes da área de tecnologia.

Diante desse cenário, identificou-se a necessidade de estruturar uma ação que integrasse inclusão digital, formação prática e sustentabilidade, promovendo acesso à tecnologia para pessoas em situação de vulnerabilidade social e, ao mesmo tempo, oportunizando aos estudantes experiências reais de aprendizagem, protagonismo e atuação cidadã.

REFERENCIAL TEÓRICO

O PIDS Tech fundamenta-se na compreensão de que o acesso às tecnologias da informação e comunicação é um elemento essencial para a inclusão social, educacional e profissional na sociedade contemporânea. Conforme o Livro Verde da Sociedade da Informação no Brasil (BRASIL, 2000), a democratização do acesso às tecnologias constitui fator estratégico para redução das desigualdades e ampliação das oportunidades de desenvolvimento social e econômico. Segundo o CGI.br (2024), a exclusão digital continua impactando diretamente o acesso à educação, qualificação profissional e oportunidades de desenvolvimento social no Brasil.

No contexto educacional, o projeto está alinhado ao Modelo Pedagógico Senac (SENAC-RS, 2023), que valoriza a aprendizagem prática, o protagonismo do estudante e o desenvolvimento de competências técnicas e socioemocionais articuladas às demandas do mundo do trabalho. As ações também dialogam diretamente com as Marcas Formativas Senac (SENAC-RS, 2023), especialmente no que se refere à autonomia digital, criatividade, colaboração, visão crítica e atitude sustentável.

A proposta também aproxima-se da perspectiva de Freire (1996), ao compreender a educação como prática transformadora, baseada na participação ativa, na autonomia e na construção coletiva do conhecimento. Nesse sentido, o

envolvimento dos estudantes voluntários no condicionamento dos equipamentos possibilita experiências concretas de aprendizagem e atuação cidadã, integrando formação técnica e impacto social.

Além da dimensão educacional, o projeto incorpora princípios de sustentabilidade e responsabilidade social ao promover o condicionamento e reaproveitamento de equipamentos eletrônicos, contribuindo para redução de resíduos tecnológicos e ampliação do acesso digital em comunidades socialmente vulneráveis. Dessa forma, o PIDS Tech mantém alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU (2015), especialmente os ODS 4 – Educação de Qualidade; ODS 10 – Redução das Desigualdades; ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis; e ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação.

O projeto também dialoga com discussões contemporâneas sobre inclusão digital e transformação social mediada pela tecnologia. Conforme a UNESCO (2023), o acesso às tecnologias digitais e às competências relacionadas ao uso crítico da tecnologia tornou-se elemento essencial para garantia da inclusão educacional, social e profissional na contemporaneidade. Nesse contexto, iniciativas de tecnologia social aplicadas à educação contribuem não apenas para democratização do acesso digital, mas também para fortalecimento da cidadania, desenvolvimento comunitário e ampliação de oportunidades para populações em situação de vulnerabilidade.

OBJETIVO GERAL

Promover inclusão digital e transformação social por meio da recuperação e destinação de equipamentos tecnológicos para pessoas e instituições em situação de vulnerabilidade, integrando formação prática estudantil, sustentabilidade e responsabilidade socioambiental.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover a inclusão digital de estudantes e comunidades em situação de vulnerabilidade social, por meio da disponibilização de equipamentos eletrônicos recondicionados e plenamente funcionais.
- Realizar a recuperação, implantação e apoio à manutenção de laboratórios de informática em instituições sociais, comunitárias e educacionais, ampliando o acesso à tecnologia.
- Estabelecer parcerias com empresas e organizações para captação de equipamentos eletrônicos em desuso, fortalecendo a sustentabilidade e a continuidade do projeto.
- Estimular a participação voluntária dos estudantes do Senac Tech, no contraturno das aulas, promovendo protagonismo estudantil, responsabilidade social e atuação cidadã.
- Desenvolver competências técnicas e socioemocionais nos estudantes voluntários, ampliando experiências práticas de aprendizagem alinhadas às demandas do mundo do trabalho.
- Contribuir para a continuidade dos estudos de estudantes em situação de vulnerabilidade, por meio do acesso a recursos tecnológicos necessários às atividades educacionais.
- Estruturar o projeto como modelo institucional passível de expansão e replicação futura, por meio da formalização de processos, critérios e instrumentos de governança.
- Contribuir para a sustentabilidade ambiental por meio do reaproveitamento de equipamentos eletrônicos, reduzindo o descarte inadequado de resíduos tecnológicos e incentivando o uso consciente da tecnologia.

LOCAL DE DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO

O projeto PIDS Tech é desenvolvido principalmente na Escola Senac Tech, localizada em Porto Alegre-RS, que conta, desde 2023, com uma sala exclusiva destinada às atividades do projeto, equipada com ferramentas, bancadas de manutenção, prateleiras para armazenamento de equipamentos e espaço para triagem e recondicionamento tecnológico.

As ações ocorrem de forma presencial, no contraturno das aulas regulares, em encontros semanais destinados à atuação dos estudantes voluntários na manutenção, organização e preparação dos equipamentos para destinação. Esses momentos proporcionam experiências práticas de aprendizagem, colaboração e desenvolvimento técnico alinhadas às demandas do mundo do trabalho.

Além da estrutura interna da escola, o projeto também se desenvolve em articulação com diferentes territórios e instituições parceiras, ampliando seu alcance social e comunitário, incluindo:

- Instituições sociais, ONGs, associações comunitárias e escolas públicas beneficiadas pelo projeto;
- Empresas e organizações parceiras responsáveis pela doação de equipamentos eletrônicos;
- Comunidades atendidas por meio da implantação de laboratórios de informática e destinação de equipamentos tecnológicos.

PÚBLICO-ALVO

O PIDS Tech atende diretamente estudantes e instituições em situação de vulnerabilidade social, promovendo acesso à tecnologia por meio da destinação de equipamentos tecnológicos recondicionados.

Entre os públicos diretamente beneficiados estão estudantes do Senac Tech e de instituições parceiras que não possuem equipamentos em casa para continuidade dos estudos e atividades educacionais, além de organizações comunitárias, associações, escolas públicas e entidades sociais que recebem equipamentos ou implantação de laboratórios de informática.

O projeto conta ainda com participação ativa de estudantes voluntários dos cursos de tecnologia do Senac Tech, que atuam no contraturno das aulas nas atividades de triagem, manutenção e recondicionamento dos equipamentos.

De forma indireta, o projeto impacta crianças, adolescentes, adultos e famílias atendidas pelas instituições beneficiadas, além de empresas parceiras que participam por meio da doação de equipamentos e ações de responsabilidade socioambiental. Até 2025, o PIDS Tech beneficiou diretamente mais de 350 pessoas e impactou indiretamente mais de 3 mil pessoas.

ARTICULAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DO PÚBLICO BENEFICIADO

A participação do público beneficiado no PIDS Tech ocorre de forma ativa e colaborativa em todas as etapas do projeto, envolvendo estudantes voluntários, empresas parceiras, instituições comunitárias e beneficiários atendidos pela iniciativa.

No planejamento

- Os alunos voluntários exercem papel protagonista ao sugerirem melhorias nos fluxos de manutenção e organização das atividades, contribuindo para eficiência operacional, qualidade técnica e aprimoramento contínuo do projeto;
- As empresas parceiras participam do projeto por meio da destinação responsável de equipamentos, fortalecendo práticas de sustentabilidade, logística reversa e responsabilidade socioambiental;
- As instituições beneficiadas contribuem com o levantamento de suas necessidades específicas, garantindo que os equipamentos doados gerem impacto efetivo no atendimento à comunidade.

Na execução

- Os estudantes atuam voluntariamente no contraturno das aulas, realizando etapas como recebimento, triagem, limpeza, manutenção, configuração e preparação dos equipamentos para destinação;
- A participação voluntária fortalece o comprometimento, o protagonismo estudantil e a atuação cidadã dos envolvidos;
- As atividades desenvolvidas contemplam desde organização e limpeza dos equipamentos até manutenção técnica, configuração e preparação para destinação.

Na avaliação

- Feedbacks qualitativos, relatos e depoimentos dos beneficiados são coletados e acompanhados como forma de avaliação contínua e aprimoramento das ações do projeto;

- Relatos de impacto social e educacional são documentados para acompanhamento dos resultados e identificação das transformações geradas pela iniciativa.

METODOLOGIA

A metodologia do PIDS Tech está fundamentada em práticas pedagógicas ativas, integradoras e colaborativas, alinhadas ao Modelo Pedagógico do Senac. O projeto articula inclusão digital, sustentabilidade e formação prática por meio de um fluxo contínuo de captação, recuperação e destinação de equipamentos tecnológicos.

As ações iniciam com a captação de equipamentos recebidos por meio de doações de empresas, comunidade e parceiros institucionais. Em seguida, os dispositivos passam por triagem técnica, com identificação das condições de uso, testes e avaliação de viabilidade para recuperação.

Os equipamentos considerados aptos seguem para manutenção e recondicionamento, envolvendo limpeza, substituição de peças, instalação de sistemas operacionais e configuração. Após essa etapa, ocorre a destinação dos equipamentos, considerando critérios técnicos e socioeconômicos previamente definidos para seleção dos beneficiários.

O projeto realiza ainda acompanhamento pós-doação, com coleta de feedbacks, suporte técnico inicial e monitoramento de indicadores de impacto social e educacional.

A partir de 2025, o PIDS Tech avançou na estruturação de sua governança, implementando regulamentos, formulários, critérios de seleção e instrumentos de acompanhamento que fortaleceram a transparência, rastreabilidade e sustentabilidade das ações.

Os encontros acontecem semanalmente no contraturno das aulas, garantindo participação voluntária dos estudantes sem conflito com a formação curricular obrigatória. As atividades são desenvolvidas com base em aprendizagem por projetos, em que cada lote de equipamentos representa um desafio prático de manutenção e recondicionamento. O professor coordenador atua na orientação técnica e no estímulo à autonomia, colaboração e resolução de problemas reais pelos estudantes voluntários.

CONTINUIDADE DO CASE

A continuidade do PIDS Tech está assegurada por sua consolidação como prática institucional permanente no Senac Tech, integrada à cultura da unidade desde 2014. O projeto mantém ações contínuas de captação de doações, fortalecimento de parcerias, manutenção de equipamentos e acompanhamento dos resultados alcançados. Sua sustentabilidade é favorecida pelo baixo custo operacional, pela utilização de recursos institucionais já disponíveis e pela forte cultura de voluntariado estudantil consolidada ao longo dos anos.

A demanda permanente por inclusão digital, associada à necessidade crescente de descarte adequado de resíduos eletrônicos, reforça a relevância social e ambiental da iniciativa.

A partir de 2025, o projeto avançou na profissionalização de seus processos, com formalização de regulamentos, critérios de atendimento, fluxos operacionais e instrumentos de acompanhamento, fortalecendo a transparência, rastreabilidade e potencial de replicabilidade do modelo em outras unidades e contextos sociais.

ORÇAMENTO

O PIDS Tech caracteriza-se por sua viabilidade financeira e sustentabilidade operacional, sendo desenvolvido prioritariamente com recursos institucionais já

disponíveis no Senac Tech e com apoio de doações realizadas por empresas, comunidade e parceiros institucionais.

O projeto possui baixo custo operacional, sem orçamento financeiro exclusivo destinado às atividades até o momento, sendo viabilizado principalmente pela utilização de estrutura institucional existente, trabalho voluntário estudantil e equipamentos recebidos por doação.

Entre os recursos físicos e tecnológicos utilizados estão a sala exclusiva do projeto, implantada no Senac Tech em 2023, equipada com bancadas, prateleiras e ferramentas básicas para manutenção, além de equipamentos tecnológicos recebidos por meio de doações, como computadores, notebooks, monitores e periféricos. O projeto utiliza ainda ferramentas técnicas de manutenção e softwares livres para instalação e configuração dos dispositivos recuperados.

Os recursos humanos envolvidos contemplam professor coordenador responsável pela orientação pedagógica, supervisão técnica e articulação de parcerias, estudantes voluntários dos cursos de tecnologia que atuam no contraturno das aulas nas atividades de triagem, manutenção e organização dos equipamentos, além de equipe de apoio institucional para ações de logística, comunicação e articulação comunitária.

O projeto estabelece parcerias estratégicas com organizações públicas, privadas e comunitárias, responsáveis pela doação de equipamentos tecnológicos e apoio às ações de inclusão digital. Entre as iniciativas realizadas destacam-se a implantação e recuperação de laboratórios de informática em instituições comunitárias, escolas públicas e organizações sociais, além de ações desenvolvidas em parceria com lideranças comunitárias e empresas apoiadoras.

Em 2025, o PIDS Tech ampliou sua estrutura de governança e acompanhamento, fortalecendo a rastreabilidade das doações, a formalização dos processos e a sustentabilidade operacional do projeto.

INDICADORES

Os resultados do PIDS Tech são acompanhados por indicadores quantitativos e qualitativos, permitindo monitorar o alcance social, os impactos educacionais, a sustentabilidade ambiental e a evolução institucional do projeto.

Entre os principais indicadores quantitativos, destacam-se o atendimento direto de mais de 350 pessoas entre 2014 e 2025, a destinação de mais de 350 equipamentos tecnológicos, o envolvimento de mais de 250 estudantes voluntários e o impacto indireto estimado em mais de 3 mil pessoas beneficiadas pelas ações do projeto.

O projeto acompanha ainda a taxa de recuperação e aproveitamento técnico dos equipamentos recebidos, alcançando índice médio superior a 70% nos processos de triagem e recondicionamento realizados.

A partir de 2022, o PIDS Tech apresentou significativa ampliação de impacto social, crescimento no número de beneficiados, fortalecimento das parcerias institucionais e expansão das ações comunitárias, incluindo implantação e recuperação de laboratórios de informática em territórios socialmente vulneráveis.

Além dos dados quantitativos, o projeto monitora indicadores qualitativos relacionados ao engajamento estudantil, desenvolvimento técnico e socioemocional dos voluntários, fortalecimento da consciência socioambiental, satisfação dos beneficiários e consolidação dos processos de governança e acompanhamento implementados a partir de 2025.

RESULTADOS

Os resultados do PIDS Tech evidenciam impactos consistentes nas dimensões educacional, social, ambiental e institucional, demonstrando a maturidade, relevância e evolução do projeto ao longo dos anos.

Na dimensão educacional, o projeto contribuiu para formação prática e aplicada de estudantes na área de manutenção e recondicionamento de equipamentos tecnológicos, ampliando oportunidades de qualificação profissional e inserção no mundo do trabalho. Também favoreceu a continuidade dos estudos e permanência acadêmica de estudantes sem acesso domiciliar à tecnologia, além de fortalecer competências técnicas e socioemocionais, como responsabilidade, trabalho em equipe, autonomia e resolução de problemas.

Na dimensão social, o PIDS Tech destinou mais de 350 equipamentos tecnológicos a pessoas e instituições em situação de vulnerabilidade social, contribuindo para implantação e recuperação de laboratórios de informática e promovendo inclusão digital para mais de 350 beneficiários diretos e impacto indireto estimado em mais de 3 mil pessoas.

Na dimensão ambiental, o projeto promoveu o reaproveitamento de equipamentos tecnológicos que seriam descartados, contribuindo para redução de resíduos eletrônicos, ampliação da vida útil dos dispositivos e fortalecimento da conscientização sobre sustentabilidade e economia circular.

Na dimensão institucional, destacam-se a consolidação, em 2023, de uma sala exclusiva para o projeto no Senac Tech, a ampliação da visibilidade pública da iniciativa e a profissionalização dos processos implementada a partir de 2025, com fortalecimento da governança, rastreabilidade e potencial de replicabilidade do modelo em outros contextos sociais e institucionais.

“Para nós, profissionais da área de TI, realizar a manutenção de um computador pode ser um procedimento simples. No entanto, para quem recebe esse equipamento, o impacto é imenso. Trata-se de uma mudança real de vida.”

— Professor Miguel Matiolla

“Participar do PIDS TECH é uma ótima experiência. Além de adquirir mais conhecimento sobre manutenção de computadores, na prática você contribui para uma ação social.”

— Germano Pires Zanetti, estudante do curso Técnico em Informática

IMPACTOS E BENEFÍCIOS

O PIDS Tech gera impactos sociais, educacionais, ambientais e institucionais alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, especialmente aos ODS 4 (Educação de Qualidade), 10 (Redução das Desigualdades), 12 (Consumo e Produção Responsáveis) e 17 (Parcerias e Meios de Implementação).

O projeto amplia o acesso à tecnologia para estudantes e instituições em situação de vulnerabilidade social, contribuindo para continuidade dos estudos, inclusão digital e fortalecimento das oportunidades educacionais em comunidades com acesso limitado a recursos tecnológicos.

Também promove redução das desigualdades por meio da democratização do acesso à tecnologia e fortalecimento de ações voltadas à cidadania, desenvolvimento comunitário e responsabilidade social.

Na dimensão ambiental, o PIDS Tech contribui para o reaproveitamento de equipamentos tecnológicos, redução do descarte inadequado de resíduos

eletrônicos e fortalecimento da conscientização sobre sustentabilidade e economia circular.

O projeto fortalece ainda a articulação entre educação, empresas, organizações sociais e comunidade, ampliando redes colaborativas voltadas à inclusão digital e sustentabilidade social.

Para os estudantes voluntários, a participação no projeto proporciona desenvolvimento técnico e socioemocional, fortalecendo competências relacionadas à manutenção e recondicionamento de equipamentos tecnológicos, trabalho em equipe, autonomia, responsabilidade e resolução de problemas reais, além de ampliar a preparação profissional e a consciência cidadã dos participantes.

A consolidação da governança e dos processos estruturados implementados a partir de 2025 fortaleceu a sustentabilidade institucional e o potencial de replicabilidade do PIDS Tech como tecnologia social voltada à inclusão digital e transformação social.

AVALIAÇÃO

A avaliação do PIDS Tech ocorre de forma contínua e sistemática, contemplando análise de processos, resultados e impactos, com foco na melhoria permanente e na consolidação da governança do projeto.

Processos:

Monitoramento da recuperação e aproveitamento técnico dos equipamentos tecnológicos recebidos, acompanhamento da mobilização de doações junto à comunidade e empresas parceiras e análise do engajamento dos estudantes voluntários nas etapas de triagem, manutenção e destinação dos equipamentos.

Resultados:

Acompanhamento do quantitativo anual de equipamentos tecnológicos recuperados e destinados, número de pessoas e instituições beneficiadas e ampliação das estratégias de acompanhamento dos beneficiários, incluindo coleta de feedbacks e percepção de impacto social e educacional.

Impactos:

Registro de histórias de transformação social associadas ao acesso à tecnologia, desenvolvimento técnico e fortalecimento da preparação profissional dos estudantes voluntários e disseminação da prática como modelo de inclusão digital, responsabilidade social e formação aplicada.

Inovação 2025:

A partir de 2025, o PIDS Tech consolidou uma nova etapa de maturidade institucional, fortalecendo transparência, prestação de contas, segurança jurídica para doadores e beneficiários, padronização dos processos, rastreabilidade das ações e potencial de replicabilidade da iniciativa como tecnologia social de baixo custo operacional, voltada à inclusão digital, educação profissional, voluntariado estudantil e sustentabilidade ambiental.

“Nosso propósito sempre foi, e continuará sendo, a transformação de vidas. Acreditamos que somente por meio da solidariedade, do voluntariado e da disposição em contribuir com o próximo é que podemos construir uma sociedade mais justa, mais igualitária e com menos exclusão digital.” — Equipe PIDS Tech

CONCLUSÃO

O PIDS Tech evidencia, na prática, que educação, tecnologia e solidariedade podem transformar realidades. Ao longo de sua trajetória, o projeto demonstrou que a prática pedagógica pode ir além da sala de aula, integrando formação técnica, responsabilidade social e sustentabilidade ambiental, e que o voluntariado estudantil é uma força mobilizadora capaz de engajar jovens em ações concretas de transformação social.

O projeto também evidencia que pequenas ações geram grandes impactos: um equipamento tecnológico recuperado pode transformar a trajetória de uma pessoa, de uma família e de uma comunidade. Da mesma forma, a evolução contínua da iniciativa mostrou-se essencial, especialmente com a profissionalização dos processos implementada em 2025, fortalecendo sustentabilidade, transparência, governança e potencial de expansão.

O PIDS Tech reafirma o papel do Senac como agente de transformação social, articulando educação, inclusão digital e sustentabilidade. Cada equipamento tecnológico destinado representa não apenas acesso à tecnologia, mas também oportunidade, desenvolvimento e dignidade.

O projeto segue mobilizando empresas, instituições e comunidade para fortalecer ações de inclusão digital, reaproveitamento tecnológico e transformação social, consolidando-se como uma prática institucional sustentável, replicável e alinhada aos desafios contemporâneos da sociedade.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Lei nº 10.097, de 19 de dezembro de 2000. Dispõe sobre a aprendizagem profissional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 20 dez. 2000.

BRASIL. Ministério da Ciência e Tecnologia. **Sociedade da Informação no Brasil: Livro Verde**. Brasília, 2000.

CETIC.BR. **Pesquisa para mapear o acesso às tecnologias de informação e comunicação (TIC) nos domicílios brasileiros – TIC Domicílios 2025**.

Disponível em: <https://cetic.br/pt/pesquisa/domicilios/>. Acesso em: maio 2026.

CGI.br. **Pesquisa TIC Educação 2024. Comitê Gestor da Internet no Brasil**. São

Paulo, 2024. Disponível em: https://cgi.br/media/docs/publicacoes/2/pt-br/20251217165522/tic_educacao_2024_livro_completo.pdf. Acesso em:

maio 2026.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

ONU. **Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Resolução A/RES/70/1, 25 de setembro de 2015.

SENAC-RS. **Marcas Formativas Senac**. Porto Alegre, 2023.

SENAC-RS. **Modelo Pedagógico Senac**. Porto Alegre, 2023.

UNESCO. **Global Education Monitoring Report 2023: Technology in education**. Paris: UNESCO, 2023.

INFORMAÇÕES DOS AUTORES

Daniela Corso Favaretto

Diretora do Senac Tech, mestre em Administração e profissional com 17 anos de atuação em educação profissional, gestão educacional e desenvolvimento institucional.

Luiz Filipe Lucas Licidonio

Professor de tecnologia do Senac Tech, colaborador do PIDS Tech e apoiador das ações de orientação técnica e acompanhamento das atividades do projeto.

Miguel Angelo Matiolla

Professor de tecnologia do Senac Tech, idealizador e coordenador do PIDS Tech, especialista em manutenção de computadores, redes e inclusão digital.

Patrícia do Couto Borges

Coordenadora de Cursos Técnicos do Senac Tech, mestre em Desenvolvimento de Projetos de Inovação e Produto e Embaixadora de Inovação da região Porto Alegre.